

PORTARIA Nº 1.079 DE 09 DE JULHO DE 2026.

Altera a outorga de ODEMIO TESSARO JUNIOR, o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação no córrego sem denominação afluente do rio Teles Pires, com a finalidade de irrigação.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA-MT), no uso das atribuições legais que lhe confere o Parágrafo único do Art. 118, do Decreto Nº 1.599, de 06 de agosto de 2025, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 11.088 de 09 de março de 2020, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 620, de 15 de dezembro de 2023, que dispõe sobre as infrações das normas de utilização dos recursos hídricos e suas sanções administrativas.

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução nº 119 de 07 novembro de 2019, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 09, de 14 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando o Parecer Técnico Nº 7242/2026, de 08 de julho de 2026, do processo SIGA Nº 5143/2026.

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a Outorga de ODEMIO TESSARO JUNIOR, CPF: [REDACTED] doravante denominado Outorgado, o direito de uso de Recursos Hídricos de água no córrego sem denominação afluente do Rio Teles Pires, Bacia Hidrográfica Amazônica, na Unidade de Planejamento e Gerenciamento UPG: A-11– Alto Teles Pires, com a finalidade de irrigação de 107,69 ha para o plantio das culturas de soja, milho e feijão, pelo sistema/método de aspersão móvel com equipamento de pivô central, na Fazenda Santa Ernestina I, zona rural Município de SORRISO/MT, com as seguintes características:

I – **Ponto 01** _Captação nas coordenadas geográficas: Lat.12°28'38,01"S, Long.55°41'55,40"W. **Vazão máxima de captação:** 410,23 m³/h (0,113953m³/s ou 113,95 L/s), variando mensalmente as horas e os dias, conforme consta na Tabela 01 do anexo, para atender a 01 (um) equipamento de irrigação (pivô central), com área de 107,69 ha;

II – O Outorgado deverá implantar e manter em funcionamento equipamento de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas. O equipamento deverá estar instalado para a operação do sistema de irrigação;

III - O Outorgado deverá encaminhar anualmente, à Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos (CCRH) da SEMA-MT, o Relatório das Medições das Vazões Captadas (monitoradas mensalmente - referente ao inciso II). O relatório deve ser encaminhado juntamente com a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do responsável. O prazo de carência para envio de relatórios é de até 30 dias após a contagem de cada ano. Na hipótese de não haver captação no corpo hídrico o outorgado deverá comunicar à SEMA-MT;

IV- O primeiro relatório encaminhado pelo Outorgado deverá conter as especificações técnicas do medidor instalado;

V - O ano para efeito de envio de relatórios será contado a partir da data de publicação desta Portaria;

Art. 2º A outorga, objeto desta Portaria, vigorará até **31 de julho de 2036**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;

II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;

III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 06/06/2007;

IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Conforme o Artigo 12 no parágrafo I e II do Decreto 336 de 06/06/2007, o outorgado terá até 02 (dois) anos, para o início da implantação do empreendimento objeto da outorga; e até 06 (seis) anos, para conclusão da implantação do empreendimento projetado;

Art. 4º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;

II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 5º O outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 6º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 7º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 8º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos da Lei Estadual nº 11.088, de 09 de março de 2020.

Art. 9º O outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 10. Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 11. Ficam revogadas as portarias: Portaria nº 46 de 14 de janeiro de 2021, Portaria nº 47 de 15 de janeiro de 2021, e, Portaria nº 048 de 15 de janeiro de 2021, publicadas no D.O.E. nº 27.927, pag. 33, do dia 01/02/2021,

Art. 12. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 09 de julho de 2026.

REGISTRADA,

PUBLICADA,

CUMpra-se...

LILIAN FERREIRA DOS SANTOS

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos

GSALARH/SEMA-MT

ANEXO

Tabela 01 – Captação no Córrego Sem Denominação, afluente do Rio Teles Pires.

Coordenadas Geográficas da captação: Lat.12°28'38,01"S, Long.55°41'55,40"W

DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)	MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	0,113953	16	15	Julho	0,113953	15	31
Fevereiro	0,113953	16	15	Agosto	0,113953	18	28
Março	0,113953	16	15	Setembro	0,113953	11	27
Abril	0,113953	16	15	Outubro	0,113953	16	15
Maio	0,113953	12	30	Novembro	0,113953	16	15
Junho	0,113953	17	24	Dezembro	0,113953	16	15

Documento assinado eletronicamente por **Lilian Ferreira dos Santos**, em 13/07/2026 as 17:22:45.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portal.sema.mt.gov.br/#/verificar-documento> informando o código verificador **B9YJI3911** e o código CRC **E05DFC66**.